



PREFEITURA DE SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL

São Paulo



DISTRIBUIÇÃO GRATIS — Outubro de 1963



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963

Quinquagésima-primeira temporada

Sarau 855.º (décimo-terceiro da temporada)

Ciclo integral da monumental obra pianística de

JOHANN SEBASTIAN BACH

«O CRAVO BEM TEMPERADO»

pelo pianista brasileiro

JOÃO CARLOS MARTINS

2.º recital

Próximos recitais: 28 de outubro e 6 de novembro, às 21 horas

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor



joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



NOVA LINHA

CHEVROLET

NÓVO CHEVROLET CORISCO MODELO 3105

Furgão ágil e veloz no trânsito fechado. Grande compartimento de carga (o maior de sua classe).



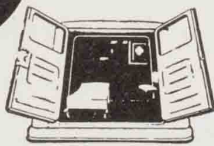
Cabina dupla - 6 lugares e ampla caçamba externa. Duplo uso: passeio e transporte de cargas e pessoas. Única camioneta nacional com 3 portas.

NÓVO CHEVROLET 3 PORTAS MODELO 3114



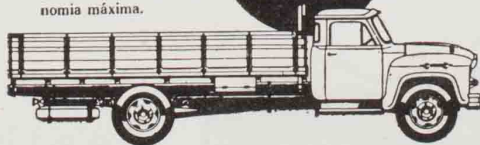
NÓVO CHEVROLET AMBULANCIA MODELO 3105

Alta rapidez, segurança e conforto — qualidades necessárias em seu serviço. Amplas portas traseiras



Os caminhões Chevrolet são apresentados com vários tipos de chassi para os mais diferentes usos. O Chevrolet garantir-lhe-á eficiência inexcelsível e economia máxima.

NÓVO CAMINHÃO CHEVROLET SÉRIE 6500



Seja qual for o tipo de transporte, há sempre um veículo da nova linha Chevrolet para realizá-lo com mais eficiência e maiores lucros! Os veículos da nova linha Chevrolet são muito mais bonitos! De estilo arrojado! De linhas completamente reestudadas! Faróis duplos — nova grade e novos pára-lamas fronteiros.

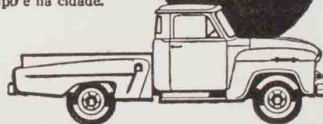
NÓVO CHEVROLET AMAZONA MODELO 3116

Em sua classe, é o mais útil, robusto e durável. Com 3 portas e 8 lugares, é o veículo certo para o transporte de passageiros, e para toda a família nos fins-de-semana!



Grande capacidade de carga. Potente e robusto, é ideal para serviços auxiliares de transporte no campo e na cidade.

NÓVO CHEVROLET PICK-UP MODELO 3104



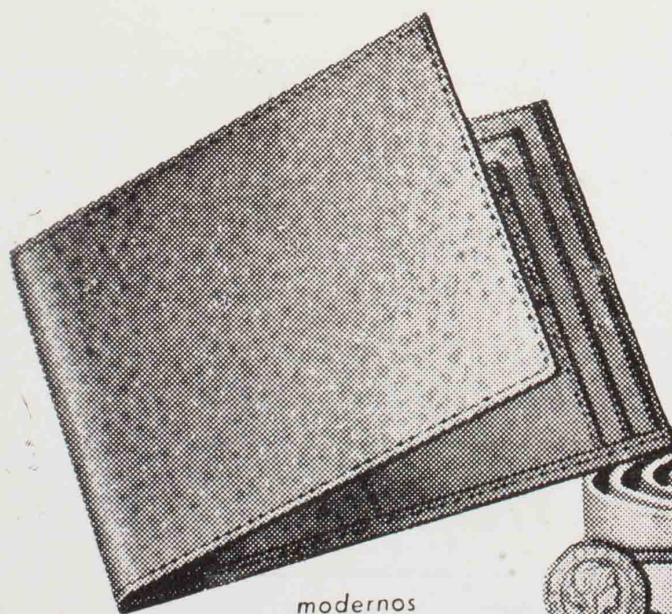
**PRODUTO DA
GENERAL MOTORS
DO BRASIL S.A.**



JOÃO CARLOS MARTINS

Fotografia tirada durante o recital no Wigmore Hall de Londres em 15-2-63

"And heavens, what Brazilian pianist! Phenomenal technique, wrists of steel. Beyond any question at all one of the keyboard masters of our time."
THE BIRMINGHAM POST - England



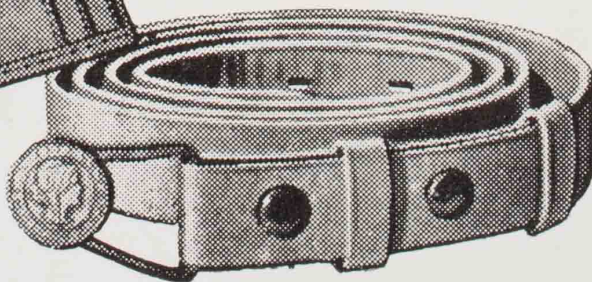
sempre mais

modernos
elegantes
duráveis

exija

DOBER

distinção e qualidade



MARTINI

e suas grandes marcas internacionais



BOOTH'S
Dry Gin



VODKA
ERISTOW

GASTON DE LAGRANGE
COGNAC

HALLMARK
V.O.
WHISKY

RHUM NEGRITA

Queen's Crown
Authentic Light Blended Whisky

Raphael
APERITIF DE FRANCE

LICOR STREGA

JOÃO CARLOS MARTINS — Nasceu em São Paulo em 1940. Iniciou seus estudos de piano em 1950. Em 1952 sendo audicionado por Alfred Cortot, escreveu este mestre francês: «Je suis assez frappé par les dons évidents de ce jeune pianiste». Em 1954 dá o seu primeiro recital em S. Paulo, causando assombro ao público e crítica especializada. Três críticos em três diários de S. Paulo escreveram: «Tem uma predisposição verdadeiramente notável para a música e para o piano, uma vocação autêntica, dessas que surgem, talvez, na proporção de uma em cada cem anos». (CORREIO PAULISTANO). «Acontecimento como o recital de João Carlos Martins, autêntico gênio do piano, somente sucede de século em século». (DIÁRIO ALEMÃO). «Raramente no curso de um século aparece fenômeno musical tão extraordinário». (FANFULLA) O grande mestre de música e crítico Koellreutter, escrevia no DIÁRIO DE SÃO PAULO: «João Carlos Martins, jovem poeta do piano, é o mais surpreendente talento dos jovens pianistas brasileiros». Sua fama chega a Eleazar de Carvalho, que o convida para um concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Novamente a crítica unânime tece os mais extraordinários elogios a este jovem pianista. Caldeira Filho em O ESTADO DE SÃO PAULO escreveu: «Parecia-nos estar ouvindo um artista em plena maturidade, e não um adolescente de catorze anos». Realiza em seguida dezenas de recitais e concertos através do Brasil. Em 1956, dando no Rio um recital para o público e radiouvintes, entrevistado pela Rádio Ministério da Educação, declarou João Carlos: «Encerro aqui minhas apresentações como adolescente para voltar ao público dentro de dois anos com o ciclo do «Cravo Bem Temperado», de Bach». Eurico Nogueira França, comentando no CORREIO DA MANHÃ a entrevista e recital de João Carlos, escreveu «Faz gosto ver esse idealismo, expresso assim ingenuamente, na juventude. E' como se interrogassem um jovem sobre seus futuros passos na existência e ele nos redarguisse, sinceramente, com máximas de cavaleiro andante. Vou cobrar daqui a dez anos 48 Prelúdios e Fugas de João Carlos Martins». Fiel à sua promessa, apresenta João Carlos 23 meses depois o «Cravo Bem Temperado», pagando em 1958 a dívida que o crítico do CORREIO DA MANHÃ julgava possível só ser cobrada em 1966. Então esse crítico comentando em quatro longos artigos o ciclo do «Cravo» no Rio, escreveu: «João Carlos Martins passa a simbolizar, na sua geração, em seu mais alto nível de interpretação pianística, a cultura musical brasileira. E' um brasileiro que nos orgulha, é um paulista que vem erguer um facho de pioneiro da cultura». Os meios musicais comentam o feito inédito nos anais da música brasileira. Andrade Muricy escreve no JORNAL DO COMÉRCIO: «Coubes pois a um brasileiro realizar a primeira execução de cor». Renzo Massarani diz no JORNAL DO BRASIL: «Conseguiu realizar o que nenhum dos seus patrícios ousou fazer». D'OR no DIÁRIO DE NOTÍCIAS assim se expressa: Corre bem seus dedos sobre o teclado numa suprema perfeição de técnica musical. Trata-se de uma lição e de um exemplo que precisa ser visto e divulgado». Por fim Caldeira Filho escreveu em O ESTADO DE SÃO PAULO: «João Carlos Martins é um exemplo e uma exceção no meio musical contemporâneo. Teve o dom de ser profeta em sua terra». Por esse feito, é convidado a representar o Brasil no Festival Pablo Casals em Porto Rico em 1958. De passagem por Washington dá um recital. Imprensa o público e a crítica e os jornais brasileiros publicam radiofotos acompanhadas por longos telegramas, dizendo um deles: DAY THOPE em «THE EVENING STAR» escreve: «João Carlos Martins, jovem gênio

pianístico brasileiro de 18 anos, pode ser considerado um dos maiores pianistas da América do Sul. Seu toque de Mozart, semelhante ao de Schnabel, é quase um milagre». Sua fama chega à Argentina e é convidado a inaugurar a temporada sinfônica de 1961 do famoso Teatro Colon de Buenos Aires. Ginastera que preparava um Concerto para Piano e Orquestra para a abertura do 2.º Festival Interamericano de Música, convida João Carlos Martins para essa estréia mundial, tornando-se João Carlos, segundo a imprensa de Washington, o solista fulgurante desse festival, THE EVENING STAR escrevia em grande título: «Martins Sparkles In Festival Opening». Os outros jornais de Washington assim comentavam a atuação de João Carlos: «Um novo gigante do teclado. Uma nova estréia brilha no céu pianístico mundial. Sentai João Carlos ao piano e algo de estranho acontece. Martins é uma maravilha de ritmo, uma fonte de música e um ser nascido para fazer coisas extraordinárias ao piano». Faz parte da MID-WEEK SERIES 1961-62, série de ouro de concertos em Washington sempre com os maiores regentes e solistas do mundo, inaugurada por Arthur Rubinstein, seguindo-se João Carlos Martins, Isaac Stern, Serkin, Gilels, etc. Sua carreira culmina aos 21 anos, quando se apresenta num concerto de gala no mais famoso teatro do mundo, o Carnegie Hall de New York, sendo o mais jovem brasileiro a apresentar-se nesse teatro. Sucesso ímpar e unânimes elogios dos seis críticos presentes. Eis frases da crítica novaiorquina: «Martins é dotado de grande poder, linda musicalidade e perfeita técnica, lançando fogos de artifícios em todas as direções». THE NEW YORK TIMES. «Martins toca sensacionalmente, lembrando Kapell». NEW YORK JOURNAL-AMERICAN. «Dir-se-ia que o grande público que pagou \$10, — (Cr\$ 12.000,00) por lugar, viu-se levado a regiões extraterrenas tal a pureza de música que se ouvia de Martins», NEW YORK POTS. «O Carnegie Hall assistiu ontem à noite surgir no horizonte mundial um novo e extraordinário talento pianístico. NEW YORK HERALD TRIBUNE. «A apresentação de Martins foi extraordinária e vai chamar sobre si uma grande atenção». MUSICAL AMERICA. Por fim o rigoroso e famoso crítico Louis Biancolli assim se expressa em NEW YORK OLD-TELEGRAM AND SUN: «Uma coisa é certa: João Carlos Martins marcará época, pois um pianista deste calibre é do rol das coisas eternas». Depois do seu sucesso no Carnegie Hall João Carlos Martins tem sido convidado em vários países para concertos e recitais como: Inglaterra, França, Alemanha, Suíça, Portugal, Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Cuba e novos convites acabam de chegar de outros países, inclusive um já aceito e com contrato firmado de quinze recitais e concertos na África do Sul, em 1964. E' João Carlos Martins artista oficial da BBC de Londres, Radiufusion Française, Rádio Nacional de Lisboa e Rádio Sodré do Uruguai, João Carlos Martins obteve ainda o 1.º prêmio do 1.º Concurso Eldorado. Recebeu da Associação de Críticos de São Paulo dois primeiros prêmios como o melhor jovem pianista de 1960 e 1961. Embarcará para os Estados Unidos, depois da presente execução do «O Cravo bem temperado», onde o esperar compromissos, inclusive o «Ciclo do Cravo Bem Temperado», em Chicago. Dos Estados Unidos partirá para a Europa e África do Sul. Eis em resumo a carreira artística desse jovem, hoje com 23 anos, que «é um brasileiro que nos orgulha, é um paulista que vem erguer um facho de pioneiro da cultura». João Carlos Martins é um pianista internacional feito exclusivamente no Brasil, porque todos os seus estudos de piano foram efetuados sob a orientação do seu mestre José Klüss.

TAPÊTES FEITOS À MÃO

Executam-se em qualquer estilo e formato

Uma tradição de qualidade e beleza



MARCA REGISTRADA

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO

Rua Augusta, 765
Tels.: 34-1522 - 36-7372
Caixa Postal, 3518
End. Tel.: Tapetelena

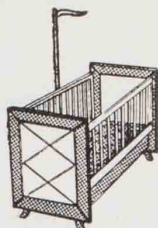
RIO

Rua Chile, 35 - 2.º and.
Tel.: 22-9054
End. Tel.: Tapetelena

desde **FRALDAS...**
as simples

V. ENCONTRARÁ TUDO
PARA O SEU BEBÊ

NA



RUA 24 de MAIO, 224

ATE AOS MAIS LUXUOSOS CARRINHOS OU MOVEIS INFANTIS

NOTAS EXPLICATIVAS E RESUMIDAS DOS PRELÚDIOS E FUGAS DO «CRAVO BEM TEMPERADO» DE J. S. BACH, EXTRAÍDAS DO LIVRO COM O MESMO NOME COMPOSTO POR JOSÉ EDUARDO DA SILVA MARTINS

«O CRAVO BEM TEMPERADO» de J. S. Bach é a mais completa obra escrita para o teclado. É a bíblia do compositor, do intérprete, enfim, do músico. Otto Maria Carpeaux na sua «Uma Nova História da Música», escreve:

«O cravo, agora, «bem temperado», tornou-se dono da música, impondo seus intervalos aos outros. Foi um verdadeiro golpe de Estado na música. É a maior obra pianística de todos os tempos».

V. D'Indy afirma: «O estudo de «O Cravo bem temperado» é tão necessário ao compositor que queira construir uma fuga musical e expressiva, como ao pianista que deseje adquirir uma técnica segura, fixa e independente dos convencionalismos de escolas, os quais sempre conduzem ao virtuosismo, mas não à Arte».

Phillip Spitta na sua obra «Johann Sebastian Bach», afirma: «As fugas do segundo volume de «O Cravo bem temperado» representam o que

de mais eloquente se fez na música de todos os tempos».

Schumann, Chopin e Liszt, os três gênios que legaram à humanidade as mais belas páginas pianísticas do período romântico, consideram Bach mais que um homem, um deus, e fazem de «O Cravo bem temperado» um breviário de estudo diário.

O mestre do impressionismo, Claude de France, dizia: «Bach contém toda a música»: O nosso glorioso Villa-Lobos reverenciou-o com as suas Bachianas Brasileiras.

Sendo «O Cravo bem temperado» o Alfa e Ômega da música, sempre se escolhe um Prelúdio ou Fuga dos «quarenta e oito» para os concursos de piano como prova eliminatória. Está «O Cravo bem temperado» para a música o que os «Lusiadas» está para o idioma português.

As notas explicativas e resumidas das 96 peças desta portentosa obra foram extraídas do livro «O Cravo bem temperado», escrito por José Eduardo e João Carlos da Silva Martins.

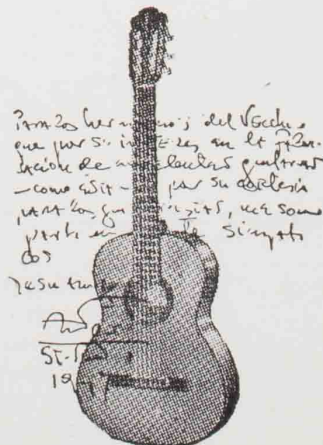
IRMÃOS DEL VECCHIO LTDA.

apresentam
VIOLÃO MODELO «SEGOVIA»
PARA CONCERTISTAS

★
VIOLÃO MODELO SEGOVIA
Super-Vox

★

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



Casa Bento Loeb

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891



AGORA
COM
MODELOS
EXCLUSIVOS
PARA
SÃO PAULO

*Cristais
Fratelli
Vita*

BAHIA

R. Barão de Itapetininga, 140, Loja 1

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 1.200,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de
50 pratos

Hedvig★

DECORAÇÕES EM GERAL - MÓVEIS
AVULSOS - PRESENTES EXCLUSIVOS
PROJETOS

RUA AURORA, 886
Atrás do Cine República
RUA AUGUSTA, 1524
Galeria

Telefone: 35-8681
SÃO PAULO



Pianos Brasil

- consagrados pelos virtuosos de fama mundial!



Graças à sua qualidade e
perfeição instrumental, os
Pianos BRASIL receberam
os mais entusiásticos elogios
dos grandes mestres e
virtuosos de fama mundial.

BRASIL

pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.
RUA STELLA, 63

São Paulo, 24 de outubro de 1963 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963 — Quinquagésima-primeira temporada — 1963

Sarau 255 (13.o da temporada)

CICLO INTEGRAL DA MONUMENTAL OBRA DE

JOHANN SEBASTIAN BACH

«O CRAVO BEM TEMPERADO»

pelo pianista

JOÃO CARLOS MARTINS

2.o RECITAL

PROGRAMA

1.o VOLUME

1.a Parte

Prelúdio n.o 13 — Andantino tranquillo, quasi Allegretto — Fá sustenido Maior
Fuga Tonal a 3 vozes — n.o 13 — Allegretto scherzoso — Fá Sustenido Maior
Prelúdio n.o 14 — Allegro con fuoco — Fá sustenido menor
Fuga real a 4 vozes — n.o 14 — Andante severo e místico — Fá sustenido menor
Prelúdio n.o 15 — Allegro veloce e brilhante — Sol Maior
Fuga real a 3 vozes — n.o 15 — Allegretto scherzoso — Sol Maior
Prelúdio n.o 16 — Larghetto — Sol menor
Fuga tonal a 4 vozes — n.o 16 — Andante con moto — Sol menor
Prelúdio n.o 17 — Allegretto moderato — Lá Bemol Maior
Fuga tonal a 4 vozes — n.o 17 — Moderato — Lá Bemol Maior
Prelúdio n.o 18 — Andantino espressivo — Sol sustenido menor
Fuga tonal a 4 vozes — n.o 18 — Andante ma non troppo — Sol sustenido menor
Prelúdio n.o 19 — Allegretto dolce e sereno — Lá Maior
Fuga tonal a 3 vozes — n.o 19 — Allegro tranquillo — Lá Maior

2.a Parte

Prelúdio n.o 20 — Allegro vivo e impetuoso — Lá menor
Fuga real a 4 vozes — n.o 20 — Moderato grave — Lá menor
Prelúdio n.o 21 — Allegro brilhante — Si bemol Maior
Fuga tonal a 3 vozes — n.o 21 — Allegretto scherzoso — Si Bemol Maior
Prelúdio n.o 22 — Andante grave, mesto — Si bemol menor
Fuga tonal a 5 vozes — n.o 22 — Andante místico — Si bemol menor
Prelúdio n.o 23 — Andantino dolce e scorrevole — Si Maior
Fuga tonal a 4 vozes n.o 23 — Andante sereno — Si Maior
Prelúdio n.o 24 — Andante — Si menor
Fuga tonal a 4 vozes — n.o 24 — Largo — Si menor

Próximos recitais — 28 de outubro e 6 de novembro — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.o-Secretário		DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.o-Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

no Teatro Municipal

Programação

SARAUS REALIZADOS

ABRIL,	25	(5.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
MAIO,	20	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo
	27	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto)
JUNHO,	11	(3.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto)
	20	(5.a) —	Baritono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK)
JUNHO,	27	(5.a) —	Pianista JACQUES KLEIN
AGOSTO,	16	(6.a) —	Pianista YARA BERNETTE
	27	(3.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
SETEMBRO,	26	(5.a) —	CONCERTO DE MUSICA VIOLONISTICA Solista: Violonista ANTONIO CARLOS BARBOSA LIMA Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
OUTUBRO,	9	(4.a) —	Pianista GUIOMAR NOVAES
	10	(5.a) —	Ópera «FALSTAFF», de VERDI (elenco brasileiro) Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
	16	(4.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital)
	24	(5.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital)
	28	(2.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital)
	30	(4.a) —	Peça «MY FAIR LADY» (no Teatro Paramount)
NOVEMBRO,	6	(4.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (4.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS
	19	(3.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Cantora MAGDALENA LEBEIS Regente: Maestro DIOGO PACHECO



Etam

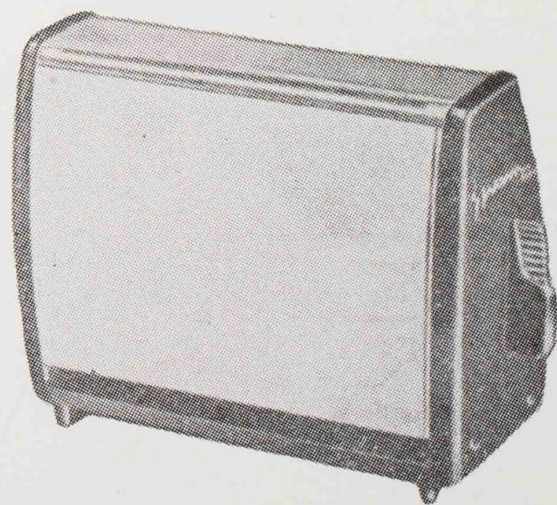
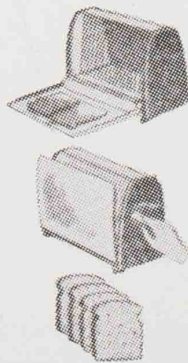
...na elegância feminina, Modas Etam predomina!



prepara torradas (...no ponto que V. gosta) muito mais depressa!

nôvo **SPAM** *Toast*

Aquecimento homogêneo: a fatia de pão fica torrada por igual. E V. tira a torrada no ponto que V. gosta! É muito prático: abre, fecha, vira a torrada... com um só toque de suas mãos! Bem mais rápido: faz 4 torradas de cada vez — em minutos V. tem uma porção de torradas prontinhas! E, também, econômico: o consumo de energia é mínimo — e seu mecanismo é tão simples que ele funciona para sempre! É novidade: a mais atual das utilidades domésticas — moderno, decorativo, agradável de usar!



mais uma utilidade-doméstica **SPAM** *garante qualidade*

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S.A. — C. POSTAL. 5947 — S. Paulo

«O CRAVO BEM TEMPERADO»

O «Cravo bem temperado» de João Sebastian Bach, compreende dois volumes: o 1.º escrito em 1722 e o 2.º em 1744, contendo cada um 24 prelúdios e fugas ou seja o total de 48 Prelúdios e 48 Fugas.

Bach ao conceber tão monumental obra visou um triplo fim.

TEÓRICAMENTE — mostrar as mínimas diferenças acústicas que separam o Ré sustenido do Mi bemol; o Fá sustenido do Sol bemol, etc. A divisão das escalas em doze meios tons, tornou possível escrever em tôdas as tonalidades maiores e menores.

1.º VOLUME

PRELÚDIO N.º 13 — Andantino tranquilo, quasi Allegretto — Fá sustenido Maior

Este prelúdio poderia ser qualificado de pastoral, tão grande é a serenidade contemplativa que anima o diálogo em duas vozes nêle contida. Nesta peça nota-se a aparição nos compassos 5/6 de um curto motivo melódico, o qual não é outro que o tema principal do célebre Prelúdio — Coral e Fuga, de César Franck, identidade que se torna mais visível nos compassos 14/15. Neste prelúdio mostra-se Bach mais poeta, mais artista que arquiteto ou matemático calculista e frio. Nem Chopin, nem Schumann, poetas por excelência do romantismo, ultrapassaram em poesia romântica, em serenidade campestre, esta imortal página do Cantor, onde se apresentam diálogos de amor, perfumes primaveris e cânticos de pássaros.

FUGA TONAL A 3 VOZES N.º 13 — Allegretto scherzoso — Fá sustenido Maior

A fuga se desenvolve na mesma tranquila serenidade do prelúdio, com um caráter mais alegre e espirituoso. Houve quem comparasse esta fuga a um quadro de Watteau. Um outro a comparou a um Pietro Longhi entre dois Lucca Signorelli. E' sem dúvida uma das mais belas fugas entre as 48 do Cravo. Dir-se-lia

TÉCNICAMENTE — Levar à perfeição os executantes que tinham assimilado as exigências das invenções a duas e três vozes.

MUSICALMENTE — Demonstrar a união entre um conteúdo expressivo definido e as regras da rigorosa escrita musical, porque antes do Cravo bem temperado os músicos não tinham ainda tolerado a separação entre as faculdades de execução e de composição.

Eis a missão do Cravo bem temperado: mostrar o sentido de cada tonalidade, examinar o valor das modulações e definir a significação do plano tonal.

uma página de Vivaldi ou Corelli, por quem Bach tinha admiração e simpatia, mas já lapidada e iluminada pelo incomparável gênio do Cantor.

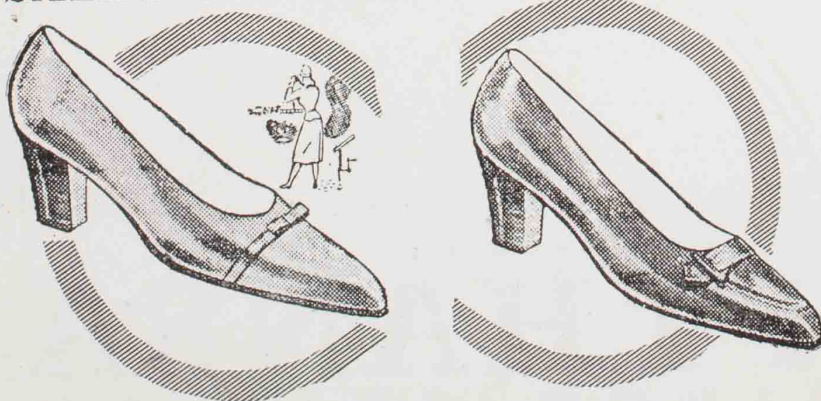
PRELÚDIO N.º 14 — Allegro con fuoco — fá sustenido menor

A grande familiaridade de Chopin com o Cravo torna-se mais evidente neste prelúdio. Existe, com efeito, profunda identidade, mesmo rítmica e temática, que aproxima o presente prelúdio do estudo N.º 4, em Dó menor Op. 10, de Chopin. Deve-se executar esta página com grande ímpeto e energia, disciplinados pela melodia e pelo ritmo.

FUGA REAL A 4 VOZES N.º 14 — Andante severo e místico — fá sustenido menor

Esta admirável fuga aproxima-se muito, pelo seu caráter severo e religioso, da fuga N.º 4. E' de feição triste, dolorosa e grave. Como a fuga N.º 6, em ré menor, é toda intimidade, fruto de pensamento e meditação interior. E' mais que um diálogo: é um colóquio. A cada passo e à medida que Bach avança no seu trabalho, atribui a cada tonalidade uma função estética diferente e precisa. Ele chega pouco a pouco a criar uma classifi-

SALTO DE SOLA



3 ½ - 4 ½ e 5 ½
Em kips e nacos,
em todas as cores
da moda

Casas **BRISTOL**

R. Barão de Itapetininga, 54
Av. Rangel Pestana, 1531



S. J. de Mello - 51.042

Ela é uma face da LUFTHANSA...

Sorridente, educada e atenciosa, ela é, em verdade, um "retrato" perfeito da cortesia com que são tratados todos os passageiros da LUFTHANSA. Em cada avião, em cada aeroporto, em cada loja de passagens ela é sempre a mesma, atenta aos mínimos detalhes, velando pelo seu conforto e contribuindo para o seu completo bem-estar. A comissária é uma das muitas razões para que você se sinta em boas mãos quando é passageiro de um dos nossos velozes BOEING JET 720 B. Ela é uma das muitas faces da LUFTHANSA.



LUFTHANSA
O MELHOR SERVIÇO

cação por grupos de todos os prelúdios e fugas, segundo o seu caráter expressivo. E' assim que se começa a notar que, no primeiro livro, as páginas consagradas à dor são: os prelúdios e fugas números 4, 8 e 12 e a presente fuga, e, mais longe, o prelúdio N.º 22. Mas este grupo subdivide-se por outro lado em três secções diferentes. Encontramos na primeira as seis mais belas páginas desta dor transfigurada, ou, se se preferir, **contemplativa**, que o Cantor exprimiu por meio de uma linguagem essencialmente religiosa e mística. Pode-se classificar nesta categoria os prelúdios e fugas 4 e 8 e os prelúdios 12 e 24. Encontramos nas fugas 12 em fá menor e 24 em si menor uma secção ou categoria de maior realismo em linguagem fortemente cromática. A terceira divisão é formada pelo prelúdio N.º 12, onde a melodia toma um aspecto mais vocal com acentos lancinantes e dramáticos, próprios à vocalização humana, acentos que nós encontramos no prelúdio N.º 12 do segundo volume. Parecerá surpreendente de não se encontrar neste catálogo as tonalidades consagradas à expressão da dor em dó menor, que em Beethoven é a tonalidade trágica por excelência.

PRELÚDIO N.º 15 — Allegro veloce e brillante — Sol Maior

Eis uma página pressagiando a chegada de Mozart. E' curioso notar que são nas obras da juventude de Bach que mais se pressente a chegada dos seus continuadores, como neste prelúdio. Já na idade madura o Mestre se agiganta e como um super-homem vive através das suas geniais e inimitáveis composições, como encerrado em majestoso templo sagrado; vive uma vida metafísica em comunhão com o Senhor, que ele glorificou como ninguém nas suas Cantatas e Paixões. E' este prelúdio um estudo baseado essencialmente sobre acordes de três sons arpejados de forma a criar um movimento incessante de **trés-quiálteras**.

FUGA REAL A 3 VOZES N.º 15 — Allegretto scherzoso — Sol Maior

Esta fuga poderia ser subintitulada **Alla danza tedesca**, imaginando-a com o ritmo 3/8 e com uma acentuação de **andler**. Para melhor compreender esta afirmação compare-se esta fuga com o movimento **alla tedesca** do Quarteto Op. 130, de Beethoven, que utiliza a mesma tonalidade.

PRELÚDIO N.º 16 — Larghetto — sol menor

Pela majestade imponente da sua arquitetura, pede este prelúdio uma execução quase **inexpressiva**. Em casos semelhantes é unicamente o jôgo plástico de elementos constructivos que **exprime** a tonalidade de infusão sentimental. E' um prelúdio feito de severidade e dignidade.

FUGA TONAL A 4 VOZES N.º 16 — Andante com moto — sol menor

A fuga pede mais expressão que o prelúdio, embora aqui também, o caráter nobre desta página elimina antecipadamente toda a difusão de gosto duvidoso. Diz-se **barrôco**, porque esta fuga pertence ao grupo das composições bachianas deste estilo, que o seu autor divide muitas vezes com Vivaldi. A idêntico grupo pertence a fuga N.º 5 já comentada no 1.º recital.

PRELÚDIO N.º 17 — Allegretto moderato — Lá bemol Maior

Quem pela primeira vez lê o **Cravo bem temperado** irá de admiração em admiração ante as contínuas e inesgotáveis variedades de temas, ritmos, expressões e sentimento; é uma infundável sucessão de imagens, idéias e pen-

samentos; é um suceder-se calmo, sereno e ordenado, em cujo centro está a paternal presença de Bach, inteligente e pensativa; é um deslizar uniforme e claro, quase se diria férreo e impossível de se deter. E' este prelúdio gracioso e quase em estilo de dança de mi-rueto, cheio de solenidade pomposa e ligeiramente convencional que nos recorda, ainda uma vez mais, o estilo de Haendel. Se há prelúdios e fugas que se realçam mais ao piano que ao cravo, este pelo contrário, só manifestará a sua infinita beleza quando executado ao cravo.

FUGA TONAL A 4 VOZES N.º 17 — Moderato — Lá bemol Maior

Ao contrário do seu prelúdio, essa fuga torna-se mais bela, ganha mais amplidão quando executada ao piano. Dir-se-ia ouvindo-a que contemplamos vastos campos floridos, de largos horizontes, onde aparecem de quando em vez brancas ermidas, que na voz dos seus sinos proclamam a existência de Deus. Grande sonoridade, mas ao mesmo tempo grande doçura deve presidir à execução dessa fuga.

PRELÚDIO N.º 18 — Andantino expressivo — sol suspenido menor

Este prelúdio, estritamente temático, verdadeira invenção a 3 vozes, salvo nos compassos 2 e 29, é uma maravilha de simplicidade e naturalidade. Ele exprime somente música, fria, matemática, sem nenhum sentimento de alegria ou de tristeza.

FUGA TONAL A 4 VOZES N.º 18 — Andante ma non troppo — sol suspenido menor

Essa fuga assazmelha-se exteriormente à N.º 4 do 1.º volume. Entretanto é esta mais objetiva, enquanto que a N.º 4 mais abstrata. Evite-se o emprêgo de pedal nesta peça.

PRELÚDIO N.º 19 — Allegretto dolce e sereno — Lá Maior

De polifonia clara, ligeira e transparente, é uma verdadeira **fughetta** a 3 vozes e com 3 temas. Como forma e contraponto é de magistral concepção. Exige execução serena, fluida mas vigorosa ao mesmo tempo.

FUGA TONAL A 3 VOZES N.º 19 — Allegro tranquillo — Lá Maior

É esta fuga talvez a mais rica do **Cravo** em ritmos, riqueza ainda não igualada por compositores românticos ou modernos. Aten-de-se à semelhança profética do final da 2.ª Sinfonia de Brahms com o tema desta fuga. Precisa de execução corrente, clara, sem excessos de sonoridade e com perfeito **legato**.

PRELÚDIO N.º 20 — Allegro vivo e impetuoso — Lá menor

Prelúdio que se pode considerar como uma invenção a 3 vozes, é altamente dramático, impetuoso e rude, rudeza muito comum em Beethoven, mas muito rara em Bach. Pede uma execução enérgica, severa e máscula.

FUGA REAL A 4 VOZES N.º 20 — Moderato, grave — Lá menor

Esta fuga é a mais importante do primeiro volume no ponto-de-vista do esplendor da forma e da polifonia. O tema é feito de uma marcha lenta, pesada, dolorosa, parecendo que mais uma vez Bach teve a visão do Redentor subindo o Gólgota. O caminhar inicial desta fuga cria por consequência um clima trágico e solene. Vencendo as etapas do penoso caminho, a fuga chega à sua conclusão grandiosa, ao luminoso acorde de Lá Maior, que coroa o edificio.

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO

PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37-4841 — — — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK



Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS
SANDRA H. RIBEIRO



Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC
PAULO CAMARGO



Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
P. MENDES
GUIOMAR SANTOS
JOÃO SCALABRINE



Composta e impressa na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.
Rua Vitória, 93
Telefones: 34-2604 e 34-7991

PRELÚDIO N.º 21 — Allegro brillante —
Si bemol Maior

Parecendo-se muito a uma rapsódia, ou até a uma tocata, tem aspectos de bravura e ao mesmo tempo luminosa mobilidade. Lembra um pouco a arte de Scarlatti. Deve ser executado com técnica vaporosa, mas com interpretação séria e profunda.

FUGA TONAL A 3 VOZES N.º 21 — Allegretto scherzoso — Si bemol Maior

Poderia ser intitulada de *fughetta* se a severidade da polifonia não contradissem este diminutivo, severidade que Bach dissimula desta vez sob uma aparência de maliciosa bonomia, como diria Mahler. É esta uma das fugas menos trabalhada e mais simples do Cantor.

PRELÚDIO N.º 22 — Andante, grave, mesto
Si bemol menor

Bach com os prelúdios 4, 8 e 22 atinge a alturas jamais ultrapassadas. Encontramos aqui, como no prelúdio 8, um ritmo grave, quase fúnebre, de uma dignidade dolorosamente expressiva. A pureza *fidiana* da forma sugere o *arioso* da Op. 110 de Beethoven, outra página onde a dor transfigurada encontra uma das mais perfeitas obras musicais de toda a história da música. Deve-se desejar somente que o jovem pianista, no momento de começar a execução desta música, sinta toda a responsabilidade da sua missão, e que ele consagre todas as forças para se tornar digno desta obra.

FUGA TONAL A 5 VOZES N.º 22 — Andante místico — si bemol menor

Pode-se dizer desta fuga o que se disse da oitava; uma das mais espirituais e de mais intensa expressividade de todo o *Cravo*.

PRELÚDIO N.º 23 — Andantino dolce e scorrevole — Si Maior

Eis neste prelúdio um idílio feliz como se representasse dois seres que murmuram em jardim perfumado, florido, sob céu azul, juras de amor. Assim consideram este prelúdio sereno, pastoral, amoroso, vultos como Wagner, Chopin, Debussy e Busoni. Pela sua serenidade, doçura e atmosfera pastoral, torna-se um estudo magnífico para adquirir bom «*toucher*».

FUGA TONAL A 4 VOZES N.º 23 — Andante sereno — Si Maior

Tem esta fuga a cor e o caráter do seu prelúdio, porém é mais calma, poética, natural e juvenil.

PRELÚDIO N.º 24 — Andante — si menor

O tempo Andante deste prelúdio, como o Largo da respectiva fuga, são originais de Bach. Os compassos 42 e 47, se executados com intensa expressividade, mostram-nos na polifonia das 3 vozes um misticismo transfigurador, impossível de ser revelado em palavras, mas somente em música.

FUGA TONAL A 4 VOZES N.º 24 —
Largo — si menor

Bach fecha o seu primeiro volume do *Cravo bem temperado* com esta fuga plena de sentimento, de paz, de consolo, de esperança, de fé, de luz, sendo ao mesmo tempo, como disse Spitta: *Um poema de dor e de lágrimas debruçado sobre as misérias humanas*.

O Cantor aqui atinge um misticismo e especialmente uma harmonia não igualada nas outras 47 fugas do *Cravo bem temperado*.



camisas



Para **PASSEIO**

ou **ESPORTE**

dão um toque de distinção
à sua personalidade.

Se ainda não as conhece
procure conhecê-las nas
tradicionais.

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

Faça V. mesma a prova de confiança
da Panela de Pressão **Rochedo**



Maior economia de tempo, mais rápida ainda com o seu dispositivo de válvula cônica. ✓



V. pode fazer muitos pratos, em pouco tempo, com grande economia de gás ou energia elétrica. ✓



A única com tampa em belíssima cores azul e ouro... beleza funcional para sua cozinha! ✓



Ausência completa de assobios - graças à sua válvula cônica - o "Pêso da Tampa" exclusivo da Rochedo. ✓



Não entope e permite o escapamento do excesso de ar mais facilmente. ✓

Procure no seu Revendedor mais próximo
- a sua Panela de Pressão

Lembre-se do nome Rochedo - e tenha a mais moderna Panela de Pressão! Há uma Panela de Pressão Rochedo para cada orçamento, para as necessidades de cada família: 2 1/2, 4, 6 e 8 litros.

Rochedo



um produto da

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.



alu 7-63

A venda em: JUNFÉR - Rua Augusta, 2.879 — CASA MIRANDA - Rua Antonio Raposo, 12 — LOJA SOLAR - Rua Antonio de Godoy, 35 - 1.º and. — CASA PEQUENA S. A. - Rua Cardeal Arcoverde, 2.700 — A CONFIANÇA - Rua General Carneiro, 193 — CASSIO MUNIZ - Pça. da Republica, 309 — MESBLA S. A. Rua 24 de Maio, 141 — CASA PELKEMAN - Largo do Arouche, 32 — CLIPPER Largo Sta. Cecilia — A ESQUINA DOS PRESENTES - Rua Correa de Mello, 23 — ALMEIDA & ALMEIDA - Rua da Consolação, 2.036 — MAPPIN - Pça. Ramos de Azevedo, — GABRIEL GONÇALVES - Ladeira General Carneiro, 67 e 129 — YKKO S. A. COM. e IMPORT. - Alameda Sto. Amaro, 99 e 281 — A SENSACÃO Centro - República - Brás - Belém e Vila Mariana